

Coreia do Sul – Mercado. Cenário para o Algodão Brasileiro

I. Contexto

A Ásia vem nos últimos anos se consolidando como o principal consumidor de produtos do agronegócio e o algodão (HS 52) também se enquadra nessa dinâmica. Porém, os países asiáticos também são exportadores de produtos de algodão. Enquanto o Brasil exporta principalmente produtos na categoria 5201 (Algodão, não cardado e não penteado), os países asiáticos como a China exportam os produtos processados como por exemplo da categoria 5208 (Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85 %, em peso) e 5211 (Tecidos de algodão, contendo menos de 85 %, em peso). A Coreia do Sul importa principalmente produtos nas categorias 5205 (fios de algodão) e 5201, e por sua vez exporta principalmente produtos nas categorias 5208 e 5205.

Apesar da demanda crescente da Ásia, em 2019 comparado a 2018, já ocorreu uma queda de cerca de 6,79% no valor total importado de algodão (HS 52) no mundo, e essa queda também ocorreu em países da Ásia.

No caso da Coreia do Sul a queda em 2019 foi de 21,5%. Para 2020, é possível que essa queda seja ainda mais acentuada devido aos impactos da COVID-19.

II. Análise de mercado de algodão na Coreia do Sul

a. Importações Mundiais – 2019

A Coreia do Sul foi o 10º maior importador mundial de Algodão em 2019. Comparando 2019 com 2018 as importações totais de Algodão da Coreia do Sul caíram 21,5%. A queda nas importações mundiais no mesmo período foi de 6,79%.

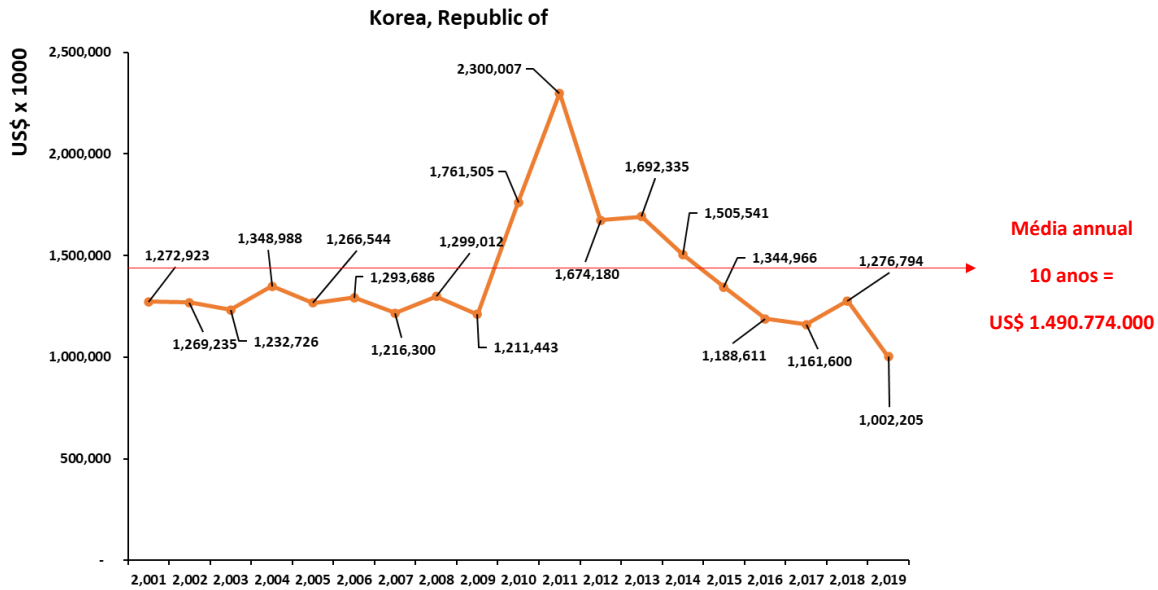
World Rank 2019	Importers – Cotton (HS 52)	Imported value in 2019
	World	49,531,225
1	China	9,231,143
2	Bangladesh*	5,422,533
3	Viet Nam*	4,676,595
4	Turkey	2,610,917
5	Indonesia*	1,756,104
6	Pakistan*	1,657,364
7	India	1,285,367
8	Italy	1,058,262
9	Hong Kong, China	1,025,161
10	Korea, Republic of	1,002,205
11	Germany	866,557
12	United States of America	863,345
13	Mexico	855,371
14	Honduras*	834,951
15	Thailand	726,168
16	Egypt*	724,648
17	Cambodia*	631,629
18	Portugal	590,904
19	Russian Federation	552,200
20	Japan	544,073

Fonte: TRADEMAP, 2020
* Dados espelhados

b. Média anual de importação de Algodão da Coreia do Sul

Nos últimos dez anos, a Coreia do Sul vem mantendo uma média de importação de **US\$ 1,49 bilhão** em algodão (HS52). **O menor valor importado foi em 2019, cerca de US\$ 1,0 bilhão.**

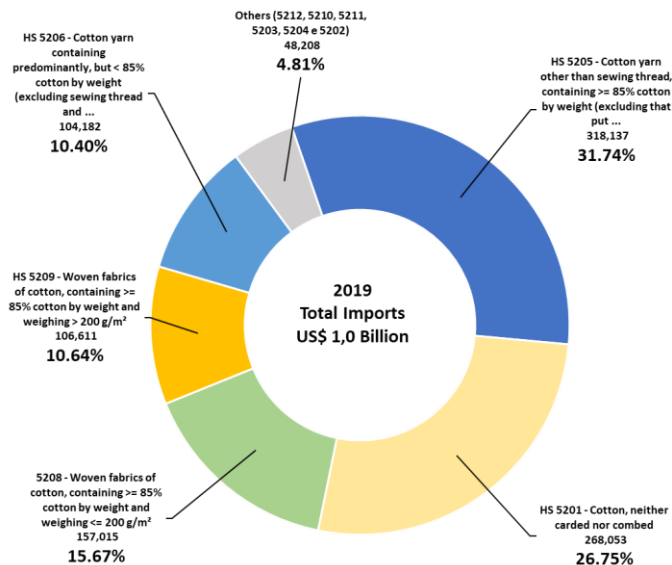
Coreia do Sul. Mercado de Algodão – Cenário para o Algodão Brasileiro e impactos da COVID-19
Adido Agrícola



c. Produtos importados

Os principais produtos importados de Algodão pela Coreia do Sul em 2019 foram:

- HS 5205 - fios de algodão (31,74%);
- HS 5201 - Algodão, não cardado e não penteado (26,75%);
- HS 5208 - Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso não superior a 200 g/m2 (15,67%);
- HS 5209 - Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2 (10,64%)

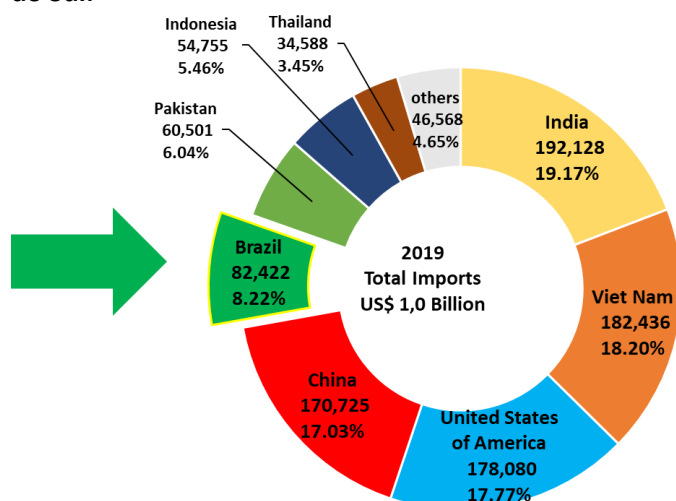


d. Fornecedores de Algodão para a Coreia do Sul

O principal fornecedor de algodão para a Coreia do Sul foi Índia com cerca de US\$ 192 milhões ou 2,3 vezes o valor exportado pelo Brasil.

Coreia do Sul. Mercado de Algodão – Cenário para o Algodão Brasileiro e impactos da COVID-19
Adido Agrícola

Em valor, o Brasil com cerca de US\$ 82 milhões, foi o 5º maior fornecedor de algodão para a Coreia do Sul.



e. Situação da Coreia do Sul nas exportações de Fibras e produtos têxteis do Brasil em 2019

A Coreia do Sul foi o 8º maior importador de fibras e produtos têxteis do Brasil em 2019. Comparando 2019 com 2018 as exportações do Brasil para a Coreia caíram menos que as importações coreanas, cerca 19% frente a 21,5% no total.

Ranking	País	Valor(US\$)	Peso(Kg)
1	CHINA	853,478,536	535,675,326
2	VIETNA	363,985,298	217,617,171
3	INDONESIA	336,363,669	203,270,993
4	BANGLADESH	310,124,913	190,740,816
5	TURQUIA	239,153,008	147,211,589
6	PAQUISTAO	180,906,140	113,036,771
7	MALASIA	147,300,747	87,422,624
8	COREIA,REP.SUL	76,512,395	45,533,972
9	INDIA	67,758,752	41,032,754
10	ARGENTINA	64,088,925	9,638,967
11	URUGUAI	47,325,235	9,379,023
12	PARAGUAI	44,839,870	5,428,896
13	ESTADOS UNIDOS	43,534,942	18,494,762
14	TAILANDIA	39,845,609	24,172,856
15	COLOMBIA	32,533,156	6,864,055
16	JAPAO	23,575,268	13,207,625
17	PORTUGAL	21,150,455	15,822,126
18	ITALIA	18,909,410	8,771,618
19	BOLIVIA	14,090,217	1,995,978
20	CINGAPURA	13,628,981	8,181,460

f. Acordos Comerciais:

Vale lembrar que a Índia, Vietnã, Estados Unidos e China, os quatro maiores fornecedores, possuem acordo comercial com a Coreia do Sul, garantindo tarifas de importação menores no caso de produtos processados. **No caso de produtos da categoria HS 5201 a tarifa é zero, mesmo para o Brasil que não tem acordo.**

III. Impacto da COVID-19 nas Importações sul coreanas algodão

As importações coreanas de algodão (HS 52) já vinham diminuindo, mês a mês, desde o fim de 2019. No mês de maio/2020 comparado com o mesmo mês de 2019 a queda foi de 33,22% (ver no gráfico a seguir).

Gráfico: Evolução das importações mensais totais de algodão da Coreia do Sul em relação a evolução de COVID-19 no mundo

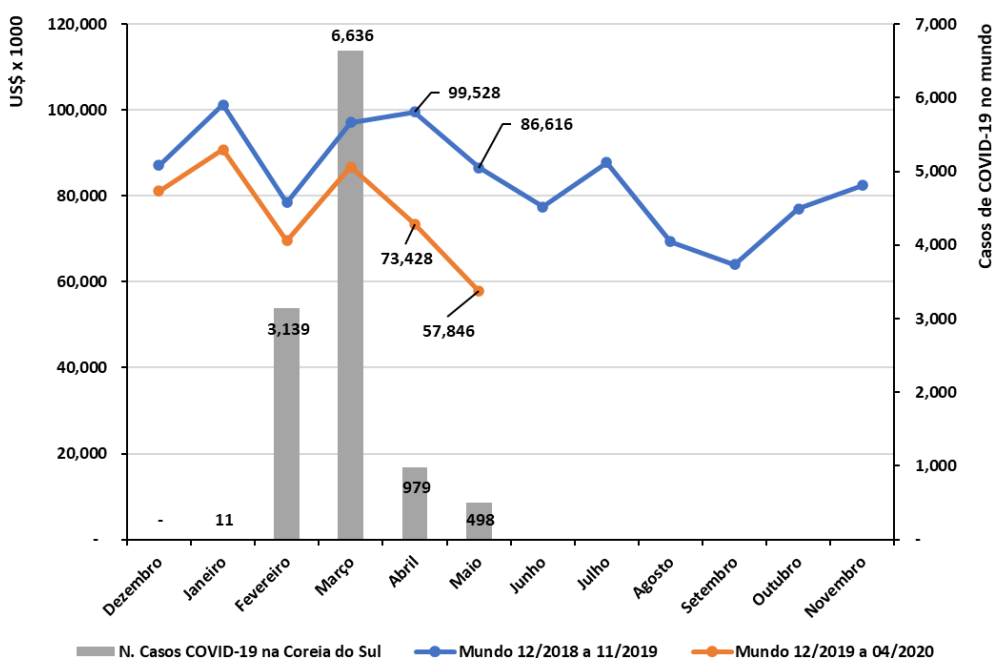


Tabela: Impacto da COVID-19 nas importações mensais totais de algodão da Coreia do Sul

Período	Comparação com o período do ano anterior (%)
Dezembro (2018/2019)	-6,89
Janeiro (2019/2020)	-10,27
Fevereiro (2019/2020)	-11,29
Março (2019/2020)	-10,61
Abril (2019/2020)	-26,22
Mai (2019/2020)	-33,22

IV. Impacto da COVID-19 nas Exportações de Fibras e Produtos Têxteis do Brasil para a Coreia do Sul

As exportações brasileiras de fibras e produtos têxteis para a Coreia do Sul, em base mensal, caíram mais que as importações coreanas.

Gráfico: Exportações brasileiras de fibras e produtos têxteis para a Coreia do Sul e evolução dos casos de COVID-19.

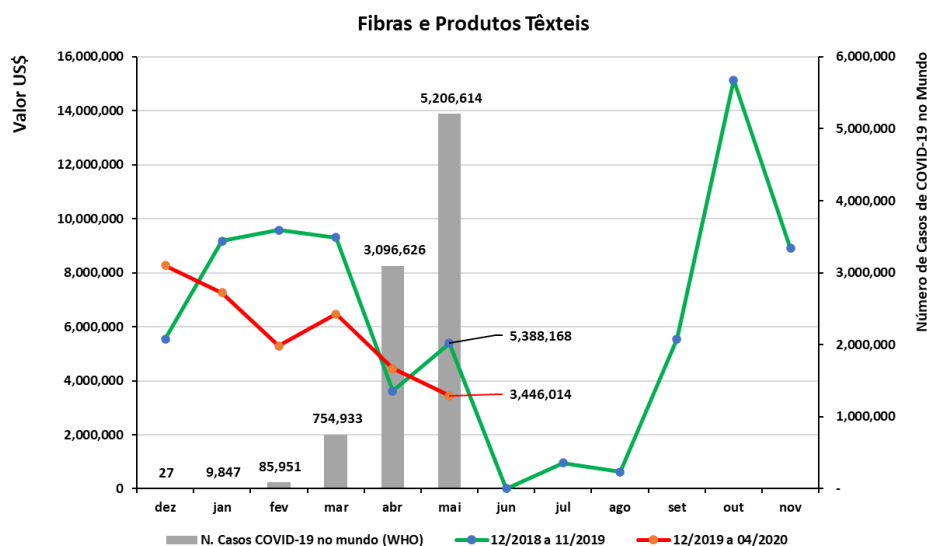


Tabela: Exportações brasileiras de fibras e produtos têxteis para a Coreia do Sul e comparação com período anterior a COVID-19.

Período	Comparação com o período do ano anterior (%)
Dezembro (2018/2019)	48.83
Janeiro (2019/2020)	-20.88
Fevereiro (2019/2020)	-44.72
Março (2019/2020)	-30.47
Abril (2019/2020)	23.36
Maio (2019/2020)	-36.04

V. Perspectivas

Esse cenário mundial instável será mais desafiador para a cotonicultura brasileira. Assim, além do setor competir com os outros países no que se refere a diversificar e exportar produtos de maior valor agregado, ainda enfrentará a queda na demanda em função dos impactos da COVID-19.